

XXXI

Congresso anual 2012

12 e 13 de Outubro 2012 | Lisboa | Auditórios de ISCTE - Edifício III

SPEMD

Distribuição gratuita no Congresso.



Bem-vindos!

Dr. Carlos Portugal: "Na vida de uma sociedade científica, um dos eventos mais marcante é, sem dúvida, o seu congresso anual. Por ele se vê a atividade e pujança dessa sociedade, neste caso, da SPEMD."

Manter a elevada qualidade científica com um alto nível de participação

De acordo com o Prof. Doutor António Ginjeira, o Congresso Anual da SPEMD tem como objetivos "a prossecução da elevada qualidade científica alcançada pelas anteriores edições do congresso, com oferta diversificada quer em palestras, quer em cursos pré-congresso, e manter o alto nível de participação alcançado nos últimos congressos".

XII Congresso da APHO

O XII Congresso da APHO decorre, à semelhança dos anos anteriores, em simultâneo com o Congresso da SPEMD. Segundo a Dr.ª Fátima Duarte, neste ano, a APHO optou por "conteúdos multidisciplinares, dentro e fora da profissão, para conseguirmos abrir novos horizontes na profissão".

A renovação da APTPD

O Luís Dias Costa conta que a APTPD atravessa uma fase de renovação. "Alteraram-se os estatutos, dotando a associação de mecanismos menos burocráticos e mais simples, elegeu-se uma nova Direção, que propõe desenvolver um trabalho mobilizador, dinâmico, que permita conduzir à regularização da profissão", especifica.

Bem-vindos!



Prof. Doutor
Carlos Portugal
Presidente de Honra
do XXXII Congresso
Anual da SPEMD

Na vida de uma sociedade científica, um dos eventos mais marcante é, sem dúvida, o seu congresso anual. Por ele se vê a atividade e pujança dessa sociedade, neste caso, da SPEMD.

Analisando o programa científico, pode ver-se a variedade dos temas importantes que irão ser debatidos, no intuito de que os seus associados estejam sempre do saber e da tecnologia.

Neste enquadramento, é para mim uma grande honra ser o seu Presidente de Honra.

XXXII CONGRESSO DA SPEMD

Manter a elevada qualidade científica com um alto nível de participação

– Os objetivos do Congresso da SPEMD de 2012 são a prossecução da elevada qualidade científica alcançada pelas anteriores edições do congresso, com oferta diversificada quer em palestras, quer em cursos pré-congresso, e manter o alto nível de participação alcançado nos últimos congressos da SPEMD.



Prof. Doutor
António Ginjeira
Presidente
da Comissão
Organizadora

– Para atingir este objetivo, apostámos num programa diversificado, com destacados oradores. Posso referir primeiro os oradores internacionais:

Roberto Spreafico, de Milão, Serge Bouillaquet, da Univ. de Genebra, Paulo Coelho, da Univ. de Nova Iorque, e Geninho Tomé, de São Paulo. Dentre os oradores nacionais, teremos Luís Redinha, Mário Bernardo, António Mata, Miguel Seruca, Pedro Trancoso, António José de Sousa, Miguel Fraga Gomes, Carlos Falcão, Joana Godinho, Eugénio Martins, Ana Coelho, Ana Luísa Costa, José Pedro Toscano, João Pedro Canta, Paulo Mascarenhas, Paulo Nickel, Inês Martins, João Tiago Ferreira.

Destaco o trabalho incansável da Comissão Organizadora, e igualmente o da Comissão Científica, os quais permitiram alcançar o objetivo de ter um programa abrangente e cientificamente válido, em que se entrecruzam nomes internacionais consagrados e jovens representando a nova geração e que, em conjunto, afirmam e confirmam a pujança da SPEMD.

– Com este programa muito atrativo, esperamos manter o nível de

O número de expositores que já confirmaram a sua participação surpreendeu-nos positivamente num ano como o que estamos a atravessar.

participações das edições anteriores. O número de expositores que já confirmaram a sua participação surpreendeu-nos positivamente num ano como o que estamos a atravessar e tivemos que recorrer a um espaço maior do que aquele que tínhamos inicialmente previsto. Este agradável espaço dos auditórios do ISCTE tem a vantagem de ter um amplo espaço de estacionamento,

fácil acesso por transportes públicos – metro e autocarros – e fica mesmo ao lado da Faculdade de Medicina Dentária de Lisboa, o que facilita a realização de cursos que necessitem de instalações específicas.

– Para além da vertente científica, a função social e comercial do congresso não foi descurada e teremos uma festa do congresso na sexta-feira. Temos também vários cursos pré-congresso, que permitirão aos colegas tomar contacto com novos produtos, materiais e técnicas.

– Por fim, gostaria de destacar os diversos prémios SPEMD, que serão atribuídos durante o congresso e que são uma das formas da SPEMD apoiar a investigação científica. É de realçar que a SPEMD é a única organização que realmente dá apoio a este aspeto fundamental do conhecimento científico, dentre as diversas associações científicas e profissionais da nossa área profissional.

A saúde oral e a saúde sexual

A saúde oral está intimamente associada à saúde sexual por vários motivos. Por um lado, a boca exerce um conjunto de funções associadas à relação interpessoal e ao desejo e, por outro, é parte ativa no próprio ato sexual. Fatores como a ausência de dentes, a halitose, as cáries e restaurações esteticamente insatisfatórias, o uso de próteses removíveis, entre outros, condicionam o indivíduo de um ponto de vista social, podendo afetar a vivência sexual de cada um.

Como parte ativa no ato sexual, a boca desempenha funções que vão desde o beijo ao sexo oro-ano-genital. O contacto oro-ano-genital pode origi-



Dr. Pedro
Ferreira Trancoso
Médico dentista.
Mestre em Medicina
Oral pela Univ. de
Londres. Membro da
Comissão Científica
da OMD

nar lesões traumáticas na mucosa oral, podendo mesmo indiciar abuso sexual. Um número relativamente elevado de doenças sexualmente transmissíveis pode ser transmitido por esta via, destacando-se as infeções por vírus do

grupo herpes, a sífilis e a infeção pelo vírus do papiloma humano. A cavidade oral atua ainda muitas vezes como um espelho da saúde geral e em doenças como a SIDA a imunossupressão, quando severa, pode levar ao aparecimento de lesões orais indiciadoras de um agravamento da condição do doente.

O conhecimento destes factos permite ao profissional de saúde oral ter um papel ativo na educação para a saúde sexual e na melhoria da saúde oral dos indivíduos, quer seja através da melhoria do nível de higiene, quer seja através de branqueamentos dentários, por exemplo. Por outro lado, pode ainda ser o primeiro a diagnosticar doenças

A cavidade oral atua ainda muitas vezes como um espelho da saúde geral e em doenças como a SIDA.

sexualmente transmissíveis através dos sinais observados na mucosa oral. Com isto, consegue-se um tratamento mais precoce destes doentes, prevenindo-se o contágio e, assim, a disseminação de doenças sexualmente transmissíveis.

XII Congresso da APHO

A Associação Portuguesa de Higienistas Orais (APHO) é a instituição que representa os profissionais de higiene oral e que tem por objetivo *major* a salvaguarda dos interesses da profissão e a formação profissional e deontológica dos seus associados.



Dr.ª Fátima Duarte
Presidente da Associação Portuguesa de Higienistas Orais (APHO)

O higienista oral é um profissional de saúde que, por lei, está integrado na carreira dos Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica. Integrado em equipas multidisciplinares, tem como função

primordial a promoção da saúde e a prevenção das doenças orais.

Em Portugal, o curso de Higiene Oral é relativamente recente, começou no ano de 1984, ministrado na então Escola Superior de Medicina Dentária de Lisboa, e teve a sua integração no Ensino Superior em 2001, conferindo atualmente o grau de licenciado.

A APHO teve o seu início no ano de 1989, com o apoio incondicional da SPEMD, na pessoa do Dr. Mano Azul, e mantém, desde essa altura, uma estreita e proveitosa ligação a essa mesma instituição.

São objetivos da APHO a promoção da prática profissional baseada na evidência, a colaboração interprofissional e o desenvolvimento da investigação em higiene oral. Outro grande objetivo é a divulgação e reconhecimento público do higienista oral e a aceitação da higiene oral pelos consumidores como uma parte integrante da saúde e bem-estar.

A APHO tem vindo a crescer em reconhecimento na "praça" e no meio da saúde oral e conta com o apoio dos parceiros nacionais, nomeadamente organismos públicos, instituições de ensino, ordens profissionais, sociedades científicas, sindicatos, associações da área das tecnologias da saúde. Este apoio tem sido profícuo para a promoção da profissão, mas também para os aspetos de natureza profissional, pedagógica e científica, o que contribui para a adaptação da profissão às exigências do mercado de trabalho.

A participação em organismos internacionais, nomeadamente na Federação Internacional de Higienistas Orais (IFDH) e na Europeia (EDHF), da qual somos fundadores, tem resultado em colaborações úteis e vantajosas, pela partilha de experiências e enriquecimento profissional, e sobretudo na procura de um perfil profissional europeu e internacional conjunto para a profissão.

A APHO mantém ainda uma ligação estreita com as instituições de ensino superior formadoras de higienistas orais (atualmente, estão quatro em funcionamento), visto que a formação e a profissão são realidades indissociáveis.

Como parceiros a tempo inteiro temos as empresas que nos apoiam e que são a chave fundamental para o prosseguimento de muitos dos nossos objetivos.

Ao momento, a APHO vai desenvolver o seu XII Congresso, a fazer-se anualmente e alterando a tradição bianual, pelo facto do número de HO (acima de 500) já ser representativo para este propósito e a existir um crescente interesse da classe em ter formação contínua na área. Neste ano, optámos por conteúdos multidisciplinares, dentro e fora da profissão, para conseguirmos abrir novos horizontes na profissão.

A APHO investe!

Planta do congresso



Reabilitação oral em crianças

Os dentes deciduos apresentam particularidades morfológicas que condicionam o desenho da cavidade e a escolha do tipo de restauração a realizar. Na dentição decidua, o esmalte e a dentina apresentam menor espessura e a câmara pulpar ocupa um volume proporcionalmente maior, estando mais perto da superfície do dente.

Em muitas situações, estas características anatómicas determinam que a cárie progrida rapidamente e envolva a polpa coronal, levando à necessidade de realizar uma terapia pulpar e uma restauração com coroa de aço.



Dr.ª Ana Coelho
Professora auxiliar convidada de Odontopediatria, Faculdade de Medicina Dentária de Lisboa. Prática privada exclusiva de Odontopediatria

Para além do tamanho da lesão, existem outros parâmetros decisivos na escolha das coroas de aço como restauração de eleição, nomeadamente a avaliação do grau de risco cariogénico e a idade da criança.

A partir da apresentação de casos clínicos, serão discutidas as indicações, contraindicações, técnica de execução, vantagens, desvantagens e limitações das coroas de aço na reabilitação de dentes deciduos posteriores e anteriores.

A renovação da APTPD

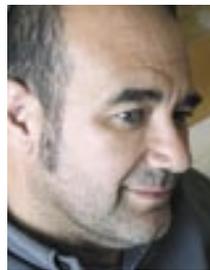
A Associação Portuguesa de Técnicos de Prótese Dentária (APTPD) gostaria de agradecer à Sociedade Portuguesa de Estomatologia e Medicina Dentária (SPEMD), e em particular à comissão organizadora do congresso, o esforço feito no sentido de reunir, num mesmo evento, todas as partes que constituem uma verdadeira "Equipa de Saúde Oral".

Acreditamos que este é o caminho certo para oferecer uma saúde oral, verdadeiramente de qualidade, à população, mas também possibilitar aos seus diversos profissionais um exercício da profissão digno e gratificante, no respeito integral pelas competências de cada um.

Aproveito a oportunidade para, em nome da APTPD, agradecer toda a disponibilidade e apoio que a direção da SPEMD, na pessoa do seu presidente, Prof. Doutor Jaime Portugal, tem manifestado em relação à APTPD, nomeadamente pondo à disposição as suas instalações para sede da nossa associação. Esperamos que esta cooperação possa continuar a crescer e a aprofundar-se.

Esta é a primeira vez que a APTPD está a apoiar a realização de conferências de prótese dentária em congressos da SPEMD, apresentando duas confe-

rências de qualidade que, acreditamos, irão despertar todo o interesse, não só dos técnicos de prótese dentária, mas também dos médicos dentistas.



Luís Dias Costa
Presidente da Associação Portuguesa de Técnicos de Prótese Dentária (APTPD)

Gostaria ainda de deixar, em nome da APTPD, agradecimentos ao Tec. João Carlos, ao Dr. Celestino e ao Tec. Luis Maciera pela pronta disponibilidade com que aceitaram o convite para participarem no evento. Na realidade, esta possibilitou-nos apresentar o que de melhor existe em Portugal, dois técnicos conferencistas com vasta experiência e reconhecimento para lá das nossas fronteiras e que muito orgulham os técnicos de prótese dentária.

Infelizmente, não foi possível neste congresso desenvolver uma parceria mais alargada, no sentido de se realizarem mais conferências partilha-

das. Penso que seria muito interessante aprofundar a partilha de conhecimentos e colocar técnicos e dentistas na mesma sala, onde cada um possa conhecer melhor as dificuldades do outro e desta forma melhorar o serviço que prestamos à sociedade. Existe um número considerável de áreas comuns como, por exemplo, a planificação de reabilitação oral com prótese, onde a partilha de conhecimentos seria uma mais-valia para ambos e, conseqüentemente, para o paciente.

A APTPD atravessa uma fase de renovação, diria que começou uma nova vida, alteraram-se os estatutos, dotando a associação de mecanismos menos burocráticos e mais simples, elegeu-se uma nova direção, que propõe desenvolver um trabalho mobilizador, dinâmico, que permita conduzir à regularização da profissão.

O principal desígnio da atual direção passa pela criação de condições que levem à criação de uma ordem ou associação profissional de inscrição obrigatória, de forma a organizar esta classe profissional.

Estamos convictos e conscientes deste propósito. É urgente criar regras claras, iguais para todos, que defendam os profissionais e que dignifiquem o



exercício da profissão, vencendo a desorganização reinante.

Consciencializar para os deveres e responsabilidades, bem como definir competências para que cada um possa exercer a profissão, executando os atos para os quais adquiriu habilitações, e assim criar maior confiança entre todos os profissionais.

Recensar os técnicos, saber quantos são e onde estão, é também um desafio para a atual direção da APTPD. É muito o trabalho para fazer, longo é o caminho a percorrer, no entanto, por maior vontade que tenhamos, só com o forte apoio dos profissionais será possível avançar de forma determinada.

Esta direção avançou com uma campanha de refiliação e angariação de novos sócios até ao final do ano. Redução de joia de inscrição, redução substancial da quota mensal e implementação do pagamento por débito bancário.

Por fim, destaco "O que vai mudar na prótese dentária", da responsabilidade da direção da APTPD, que irá decorrer neste congresso, no dia 13, pelas 18.00 h.

Cursos pré-congresso



Durante o dia de ontem, os congressistas tiveram oportunidade para participar em cursos que tiveram como objetivo atualizar conhecimentos



SPEMD
SOCIIDADE PORTUGUESA DE ESTOMATOLOGIA E MEDICINA DENTÁRIA

A SPEMD está a mudar.
Vale mesmo a pena ser sócio!

PRÊMIO CONGRESSO SPEMD

BOLSA SPEMD

CONGRESSO SPEMD 2012

FORMAÇÃO SPEMD
PRÓXIMAS FORMAÇÕES
26/11/2011 - SALVO

3 Revista Portuguesa de Estomatologia, Medicina Dentária e Cirurgia Maxilofacial

NOTES da SPEMD
PRÓXIMAS NOTAS
22/11/2011 - LISBOA
18/12/2011 - PORTO

Consulte www.spemd.pt para mais informações

Associação Portuguesa de Estomatologia e Medicina Dentária - Rua Prof. Portugal, 45, Fátima, 1700-016, Lisboa - www.spemd.pt

Posters apresentados XXXII Congresso Anual da SPEDM

CASOS CLÍNICOS

- # 1 - **Encerramento de diastema interincisivo e reanatomização de incisivos laterais conóides**
Rúben Campos*, Joana Garcez, Adriana Jorge
Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto / Instituto Superior de Ciências da Saúde Norte
- # 2 - **Odontoma composto – caso clínico**
Helena Salgado*, Ana Portela, Pedro Mesquita
FMDUP - Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto
- # 3 - **Quisto radicular mandibular – relato de caso clínico**
Helena Salgado, Pedro Mesquita*
FMDUP - Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto
- # 4 - **Reabilitação de um paciente desdentado total com hemi-maxilectomia: considerações clínicas**
Nidia Silva*, Rafael Andrade, André Correia, J. Mário Rocha, José Lordelo, Helena Figueiral
FMDUP - Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto
- # 5 - **Tratamento de granuloma piogénico com laser de diodo 810nm: a propósito de um caso clínico**
Susana Pereira Lopes*, Raquel Bastos, Marco Infante da Câmara, Luís Silva Monteiro
Instituto Superior de Ciências da Saúde Norte
- # 6 - **Colocação de implante sobre osteoma a propósito de um caso clínico**
Armando Lopes, Bernardo Romão Sousa, André Costa*, João Pedro Martins
MALO CLINICS Porto / MALO CLINIC Lisboa
- # 7 - **Síndrome da picnodiosose com manifestações nos ossos gnáticos: relato de caso clínico**
Paloma Suzart Dos Santos Melo*, Caroline Pizzari Britto, Elaine Nery da Silva, Felipe Rafael Rios de Oliveira Matos, Lorena Silva Araujo, Jener Gonçalves Farias
UEFS- Odontologia / FMUC-MD
- # 8 - **Facetas laminadas não invasivas em caso de hipoplasia de esmalte**
La Salette Alves*, Abílio Pinha-Almeida, Eduardo Miyashita
ISCS-Norte
- # 9 - **Branqueamento interno de dentes não vitais**
Rita Cardoso*, Mariana Albergaria, António Ginjeira
FMDUL - Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa
- # 10 - **Resinas compostas e fibras de reforço – uma opção terapêutica a considerar: casos clínicos**
João Carlos Ramos, João Pires*, Sérgio Matos, Alexandra Vinagre, Ana Luísa Costa
Mestrado Integrado em Medicina Dentária - Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra
- # 11 - **Anestesia intraóssea em endodontia**
Ricardo Macedo*, Siri Paulo, Manuel Marques Ferreira, Diana Sequeira
Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra
- # 12 - **Ressonância magnética da ATM com exsudado volumoso e repercussão oclusal – caso clínico**
Marcelo Miranda*, AP Reis Durão, T Koch
FMDUP - Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto
- # 13 - **Suscetibilidade individual e complicações em regeneração tecidual guiada – caso clínico**
Bibiana Assunção*, Mariana Henriques, Pedro Mesquita, Carlos Pintado, Maria Helena Figueiral, Paula Vaz
FMDUP - Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto/U. Minho
- # 14 - **Avaliação do risco de cárie com Clinpro Cario-L-Pop® – caso clínico**
Ana Daniela Soares, Joana Leonor Pereira, Sara Rosa*, Maria Teresa Xavier, Ana Luísa Costa
Área de Medicina Dentária da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra
- # 15 - **Fusão de supranumerário em dentição temporária: caso clínico**
Joana Leonor Pereira*, Ana Daniela Soares, Sara Rosa, Maria Teresa Xavier, Ana Luísa Costa
Área de Medicina Dentária da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra
- # 16 - **Estudo de novas resinas compostas: microdureza e profundidade de polimerização**
Ana Mano Azul, Mário Polido, Ema Frade Lizardo de Oliveira*
FMDUL / ISCS-Egas Moniz
- # 17 - **Comparação da cinética de libertação de flúor em pastas dentífricas: ensaio clínico piloto**
Marta Caldeira Lopes*, Mariana Brito da Cruz, Rúben Rocha Trindade, Rúben Pereira, Duarte Marques, António Mata
FMDUL - Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa
- # 18 - **Colonização oral por Staphylococcus em doentes renais crónicos em diálise peritoneal**
Susana Ferreira*, Liliana Simões Silva, Isabel Soares Silva, João Sousa, Carla Santos Araújo, Benedita Sampaio Maia
Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto (FMDUP) / Serviço de Nefrologia do HSI / Unidade de Investigação e Desenvolvimento de Nefrologia - Faculdade de Medicina da UP
- # 19 - **Cinética de libertação de peróxido de hidrogénio de produtos de branqueamento dentário**
João Silveira, Miguel Oliveira*, João Godinho, Joana Marques, Duarte Marques, António Mata
FMDUL - Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa
- # 20 - **Cinética do oxigénio na superfície do esmalte por microespectroscopia de Raman**
João Silveira*, Stephane Longelin, Duarte Marques, Maria Manuela Lopes, António Mata, Maria Luísa de Carvalho
FMDUL - Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa / Centro de Física Atómica da Universidade de Lisboa
- # 21 - **Determinação do índice cpod numa amostra de crianças dos jardins-de-infância de Mangualde**
Tânia Ângelo*, Nélio Veiga, Filipe Miguel Araújo, Cláudia Mendes
Departamento de Ciências da Saúde - Universidade Católica Portuguesa
- # 22 - **Osteotomia a baixa rotação sem irrigação vs alta rotação com irrigação**
João Carvalho Gaspar*, Gonçalo Borrecho, Francisco Salvado, José Martins dos Santos
ISCS-Egas Moniz
- # 23 - **Estudo retrospectivo: taxa de sobrevivência dos implantes em pacientes periodontais**
Francisco Correia*, Ricardo Faria Almeida, Sónia Gouveia, António Campos Felino
Faculdade de Ciências da Universidade do Porto / Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto
- # 24 - **Uma restauração íntegra em amálgama deve remover-se se o doente pedir? Revisão sistemática**
Ana Isabel Gonçalves*, Ana Cristina Mano Azul
ISCS-Egas Moniz
- # 25 - **Restaurações diretas a resina composta aderidas com cimento autoadesivo.**
Domingos Brandão*, IC Fernandes, Ana Cristina Mano Azul, Mário Polido, R Frankenberger
ISCS-Egas Moniz / University of Marburg
- # 26 - **Eficácia e segurança do branqueamento em consultório com e sem luz – Avaliação a 1 ano**
Joana Vasconcelos e Cruz*, Ana Mano Azul, Luís Proença, Mário Cruz Polido, José João Mendes
Instituto Superior Ciências Saúde Egas Moniz
- # 27 - **Efeito de cimentação/polimerização de espigões translúcidos sobre microdureza do cimento**
Bernardo Romão de Sousa*, Catarina Coito, Ana Pequeno, Raquel Eira, Ana Luísa Silva, Alexandre Cavalheiro
FMDUL - Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa
- # 28 - **Estudo in vitro da microinfiltração de restaurações em dentes posteriores**
Luciana Andrea Salvio, Aline Maria do Couto*, Alice Banni Aleavato
Universidade Federal de Juiz de Fora
- # 29 - **Resistência adesiva de composto reparado após envelhecimento em elixires orais**
Inês Pinheiro*, Gonçalo Barragán, Joana Fróis, Ana Filipa Chasqueira, Sofia Arantes-Oliveira, Jaime Portugal
FMDUL - Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa
- # 30 - **Diferentes manipulações de um cimento provisório versus instruções do fabricante**
Agostinho Santos*, João Loureiro, Paulo Caniço, Ana Portela, Mário Vasconcelos
FMDUP - Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto
- # 31 - **Avaliação de potenciais agressores dentários na microinfiltração marginal: efeito do flúor**
Ana Cláudia Capelão*, Viviana Conceição, Hélia Garcês, Cláudia Martinho, Ana Portela, Mário Vasconcelos
ISCS-Egas Moniz / FMDUP - Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto
- # 32 - **Estudo da eficácia de um primer e de novos adesivos universais na adesão à zirconia**
Bruno Seabra*, Sofia Arantes-Oliveira, Jaime Portugal
FMDUL - Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa
- # 33 - **Avaliação da infiltração marginal numa matriz Siorano com sistemas adesivos diferentes**
Joana Glória*, Nathalie Badas, Carolina Silva
FMDUP - Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto
- # 34 - **Avaliação da resistência adesiva de restaurações cerâmicas reparadas com composto**
Gonçalo Barragán*, Manuel P. Duarte, Joana Fróis, Ana Filipa Chasqueira, Jaime Portugal, Sofia Arantes-Oliveira
FMDUL - Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa
- # 35 - **Influência do tempo de aplicação de sistemas self-etch na espessura da camada de adesivo em restaurações como composto**
Sara Tatiana Santos*, Ana Sofia Gomes, Marisa Resio, Virgínia Otto Fernandes, Ana Portela, Mário Vasconcelos
FMDUP - Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto
- # 36 - **Terapia fotodinâmica num biofilme de Candida albicans e Enterococcus faecalis**
Denise Duarte*, Miguel Martins, Joana Sousa, Manuel Fontes de Carvalho, Irene Pina-Vaz
FMDUP - Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto
- # 37 - **Efeitos da desinfeção química na textura e propriedades físicas dos cones de gutta-percha**
Carine Dias*, Ana Valente, Rita Lopes, Sofia Trindade, Mário Vasconcelos, Pedro Martins
FMDUP / FEUP
- # 38 - **Fraturas verticais da raiz – diagnóstico e abordagem terapêutica**
Rita de Freitas Pacheco*, Manuel Fontes de Carvalho, Irene Vaz
FMDUP - Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto
- # 39 - **Análise da prevalência de lesões periapicais numa população adulta portuguesa**
Patrícia Diogo*, Diana Sequeira, Paulo Palma, Francisco Caramelo, João Miguel dos Santos
FMUC-MD / IBILI
- # 40 - **Comportamentos relacionados com a saúde oral numa população com paralisia cerebral**
Rute Rosendo*, Sónia Mendes
FMDUL - Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa
- # 41 - **Necessidade de tratamento ortodóntico numa população de pacientes dos 9 aos 14 anos**
Ivan Cabo*, Nuno Sampaio Ribeiro dos Santos, Saul Castro, Maria João Ponces, Jorge Dias Lopes
FMDUP - Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto
- # 42 - **Conhecimento sobre HPV e cancro oral em alunos de Medicina Dentária.**
João Vinha Oliveira*, Guilherme Fontes da Silva Tavares, Luís Silva Monteiro
ISCS-Norte
- # 43 - **Desinfeção de materiais de impressão: práticas dos médicos dentistas e protésicos**
Ana Assis*, Inês Correia, Ana Portela, Álvaro Azevedo, Mário Vasconcelos, Benedita Sampaio-Maia
FMDUP - Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto
- # 44 - **Colonização por S. mutans em crianças de idade pré-escolar do distrito de Lisboa**
Sónia Mendes*, Luísa Barros, Mário Bernardo
FMDUL - Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa / Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa
- # 45 - **Efeito da biodegradação na citotoxicidade de resinas acrílicas de rebasamento**
Cristina Bettencourt Neves*, Luís Pires Lopes, Joana Miranda, Matilde Castro, Ana Bettencourt
FMDUL - Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa / Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa
- # 46 - **Saúde oral infantil: percepção dos encarregados de educação**
Ana Sofia Ribeiro*, Isabel Rogadas Pires, Maria de Lurdes Lobo Pereira
FMDUP - Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto
- # 47 - **Prevalência de agenesias em pacientes ortodónticos numa população portuguesa**
Sofia Ambrósio*, Bruno Seabra, Jorge Ferreira da Costa, Filipa Roque
FMDUL - Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa
- # 48 - **Reação inflamatória pós-implantação de biomateriais: xenógeno é igual a sintético?**
Andréia Figueiredo*, Osvaldo Silva, Rodrigo Farinha, António Cabrita, Fernando Guerra
Faculdade de Medicina Universidade de Coimbra
- # 49 - **Avaliação das propriedades mecânicas das resinas acrílicas**
Margarida Sampaio Fernandes*, Patrícia Fonseca, Maria Helena Figueiral, Rui Ribeiro
FMDUP / FEUP
- # 50 - **Influência do uso de colutórios orais na microinfiltração de restaurações em resina**
Raquel Gonçalves*, Diogo Ribeiro Castro Pereira, João Reis, Mário Vasconcelos, Ana Isabel Portela
ISCS-Egas Moniz / FMDUP - Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto
- # 51 - **Exotermia das resinas acrílicas autopolimerizáveis utilizadas em Medicina Dentária**
Isabel Esteves*, Ana Portela, Mário Vasconcelos
ISCS-Egas Moniz / FMDUP - Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto
- # 52 - **Influência da temperatura sobre a estabilidade dimensional do silicone de adição**
Carlos Almeida*, Filipe Dantas, Ana Portela, Mário Vasconcelos
FMDUP - Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto
- # 53 - **Resistência adesiva a tensões de corte de brackets ortodónticos a esmalte com fluorese**
Mónica Mendes*, Pedro Mesquita, Sofia Arantes-Oliveira, Jaime Portugal
FMDUP - Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto / FMDUL - Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa
- # 54 - **Comportamentos relacionados com a saúde oral em jardins-de-infância do distrito de Lisboa**
Mariana Farinha*, Sónia Mendes, Mário Filipe Bernardo
FMDUL - Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa
- # 55 - **Educação e promoção da Saúde Oral: conhecimentos dos enfermeiros**
Sara Morais*, José Frias Bulhosa, Assunção Nogueira
Universidade Fernando Pessoa/PSN CESPU
- # 56 - **Conhecimentos dos conhecimentos dos professores do Ensino Básico sobre traumatismos dentários – estudo piloto**
Catia Carvalho Silva*, Maria de Lurdes Lobo Pereira
FMDUP - Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto
- # 57 - **Colonização fúngica oral em doentes renais crónicos em diálise peritoneal**
Sara Silva*, Liliana Simões Silva, Isabel Soares Silva, João Sousa, Benedita Sampaio Maia, Carla Santos Araújo
Faculdade de Medicina de Universidade do Porto / Unidade de Investigação e Desenvolvimento de Nefrologia / Serviço de Nefrologia do HSI
- # 58 - **Avaliação in vitro da suscetibilidade de espécies de Candida isoladas de próteses removíveis**
M. Arminda Santos*, José Manuel Mendes, Cristina Coelho
ISCS-Norte
- # 59 - **Relação entre duração da amamentação exclusiva e prevalência de mordida na dentição mista**
Adriana Jorge*, Paulo Rompante
ISCS-Norte
- # 60 - **Métodos preditivos na análise da dentição mista – validação na população portuguesa**
Rita Luis, Sónia Alves*, Nuno Lavado
Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra
- # 61 - **Reprodutibilidade de diferentes instrumentos de medição na análise de Bolton**
Isa Catarina Mendes*, Maria João Ponces, Saul Lopes Castro, Jorge Dias Lopes, Afonso Pinhão Ferreira
FMDUP - Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto
- # 62 - **Estudo do osso do nariz e alterações genéticas com manifestações orofaciais**
Maria João Piteira Catita*, Francisco Valente, Ana Cristina Braga, Maria João Ponces, Cristina Godinho, Paula Vaz
FMDUP/Centro Hospitalar de Gaia/Universidade do Minho

Os trabalhos assinalados estão selecionados para a fase final da candidatura ao Prémio Congresso SPEDM 2012 e serão apresentados no dia 13 de outubro, às 9.00h, na sala 1.

CURSOS PRÉ-CONGRESSO

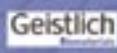
11 OUTUBRO . Quinta-Feira

Teórico-práticos de meio dia (4h) | Local: FMDUL

Curso hands-on de Implantologia . 09h às 13h
Procedimentos práticos em mandíbulas de plástico
Geninha Tomé

Patrocínio: 

Curso hands-on de Regeneração óssea . 14h30 às 18h30
Prática em modelos sintéticos e mandíbulas de porco
Sérgio Matos

Patrocínio:  

Curso hands-on de Endodontia . 09h às 13h
Instrumentação de sistemas canalares com instrumentos rotativos
Sérgio Boullaguet e António Ginjeira
Material cedido por: 

12 OUTUBRO . Sexta-Feira

GRANDE AUDITÓRIO

- 09.00 Dentisteria: Esthetic composite restorations
Roberto Spreafico (Itália)
- 10.30 Coffee Break
- 11.00 Dentisteria: Esthetic composite restorations
Roberto Spreafico (Itália)
- 12.30 Cerimónia de abertura
- 13.00 Almoço
- 14.30 Dentisteria: Esthetic composite restorations
Roberto Spreafico (Itália)
- 16.00 Coffee Break
- 16.30 Dentisteria: Esthetic composite restorations
Roberto Spreafico (Itália)
- 18.00 Encerramento

AUDITÓRIO 1

- 09.00 Tratamento ortodôntico como ferramenta auxiliar à M. Dentária
Joana Godinho
- Tratamento ortodôntico em dentição mista . Eugénio Martins
- 10.30 Coffee Break
- 11.00 Reabilitação oral em crianças
Ana Coelho e Ana Luísa Costa
- 12.30 C. de abertura (Grande Auditório)
- 13.00 Almoço
- 14.30 Reabilitação oral c/ implantes dentários . João Pedro Canta
Resolução de complicações em implantologia . João Tiago Ferreira
- 16.00 Coffee Break
- 16.30 Complicações protéticas em implantologia
Carlos Falcão e Luís Redinha
- 18.00 Encerramento

13 OUTUBRO . Sábado

GRANDE AUDITÓRIO

- 09.00 Atualização em Endodontia
Sérgio Boullaguet (Suíça)
- 10.30 Coffee Break
- 11.00 Atualização em Endodontia
Sérgio Boullaguet (Suíça)
- 12.30 Entrega de prémios SPEMD (Congresso e Investigação)
- 13.00 Almoço
- 14.30 Biomateriais e Regeneração Óssea
Paulo Coelho (EUA)
- 16.00 Coffee Break
- 16.30 Biomateriais e Regeneração Óssea
Aplicação clínica dos biomateriais
Paulo Coelho (EUA) / Paulo Mascarellhas
- 18.00 Encerramento

AUDITÓRIO 1

- 09.00 Reabilitação de maxilas atroficas . António José Sousa
Elevação atraumática do seio
Miguel Fraga Gomes
- 10.30 Coffee Break
- 11.00 Diagnóstico diferencial de lesões radiopacas
Miguel Seruca Marques
Uso inadequado de antifúngicos
Pedro Trancoso
- 12.30 Entrega de prémios SPEMD (Grande Auditório)
- 13.00 Almoço
- 14.30 Curso de Assistentes Dentários Higiene em Medicina Dentária
Pedro Toscano
- 16.00 Coffee Break
- 16.30 Curso de Assistentes Dentários Controlo do comportamento em odontopediatria
Paulo Nickel
Principais materiais usados em odontopediatria
Inês Martins
- 18.00 Encerramento

SALA 1

- 09.00 Apresentações Oraís dos finalistas aos Prémios Congresso SPEMD
- 10.30 Coffee Break
- 11.00 Noções gerais de amostragem
Mário Bernardo
Avaliação da produção científica em Medicina Dentária
António Mata
- 12.30 Entrega de prémios SPEMD (Grande Auditório)
- 13.00 Almoço
- 14.30 Curso de Téc. Lab de Prótese Zirconia para tudo ou para todos?
Luís Macieira
- 16.00 Coffee Break
- 16.30 Curso de Téc. Lab de Prótese Protese removível implanto suportada/retida - Soluções Nobel ProCera
João Carlos Roque e Cesaltino Remédios
Espaço aberto de comunicação APTLR
- 18.00 Encerramento

XXXI Congresso anual 2012
SPEMD

HOTEL RECOMENDADO

VIP Executive
***** 5000 PIS
Av. 5 de Outubro Nº 295
Lisboa . PORTUGAL
tel: 210 043 000
fax: 210 043 499
hotelvillarica@viphotels.com

PATROCINADORES OFICIAIS





Jornal do XXXI Congresso anual 2012 SPEMD

agradece o apoio de todos os que contribuíram para a realização deste Jornal, nomeadamente:

Sociedade Portuguesa de Estomatologia e Medicina Dentária

PRODUÇÃO



COORDENAÇÃO
Paula Pereira

www.jasfarma.com
geral@jasfarma.com
Tel.: 21 850 40 00

Patrocinador exclusivo

